

Textos de fisiopatologia renal publicados no periódico “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” (1913 a 1933)¹

Texts dealing with renal physiopathology in the journal “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” (1913 – 1933)

Edmara Aparecida Baroni²

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo analisar as características dos textos que abordavam temas relacionados à fisiopatologia renal na revista “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” no período de 1913, ano da criação da revista e também da instalação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, até 1933, quando foi criada a Escola Paulista de Medicina. No total foram encontrados 31 textos, sendo que entre 1913 e 1924 a revista publicou apenas quatro. A partir de 1925 houve aumento significativo no número de publicações, 27 no total, sugerindo aumento nos estudos dentro da área renal em São Paulo. A maioria dos autores, 53,3%, era da Faculdade de Medicina de São Paulo. Todos do sexo masculino. A maioria das publicações, 89%, era de um autor e nenhuma tinha mais que dois. Os trabalhos de revisão constituíram a maioria dos artigos (35,5%), seguidos pelo relato e discussão de casos clínicos (29%), descrição e/ou comunicado de artigos publicados em outras revistas (25,8%), trabalhos experimentais (6,5%) e análise de tese (3,2%). Os estudos experimentais só começaram a aparecer na revista a partir da edição de 1930 e os de revisão a partir de 1925.

Palavras Chaves: História da Nefrologia, Fisiopatologia renal; História da Ciência.

Abstract: *This work aimed to analyze the texts dealing with renal physiopathology in the journal “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” from 1913, when this journal was created and the Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo was installed, till 1933, when Escola Paulista de Medicina was inaugurated. 31*

¹ Este artigo foi apresentado como trabalho de conclusão do curso: “História da medicina e da saúde pública no Brasil: Interfaces com a profissão médica” ministrado pelo Professor André Mota da FMUSP.

² Professora Associada de Fisiologia Humana da Universidade Estadual de Maringá. Pós-Doutoranda do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde da UNIFESP – eabaroni@uem.br

articles were found, and from 1913 till 1924 this journal published only four articles. Since 1925 there was a significant increase in this number (total: 27), suggesting an increased interesse in renal studies in São Paulo. Most of the authors (53.3%) was from the Faculdade de Medicina de São Paulo, all from the male gender. Most of the publications (89%) was of one author and none of them had more than 2. Review articles were the major publications (35.5%), followed by reports and clinical cases discussion (29%), description and /or communication of published articles in other journals (25.8%), experimental works (6.5%) and thesis analysis (3.2%). Experimental works only appeared in the journal after the edition of 1930 and the review ones after 1925.

Keywords: Nephrology history, Renal physiopathology; Science history.

Introdução

O primeiro periódico médico brasileiro, intitulado “O Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Farmácia para o Império do Brasil e Nações Estrangeira”, foi criado em 1827 no Rio de Janeiro. Esse periódico tinha o projeto higienista como estratégia de concretização e se alinhava com a tradição de difundir “o conhecimento médico internacional, traduzindo capítulos ou partes de livros, verbetes de enciclopédias e dicionários, artigos e notícias publicados em outros periódicos” (Ferreira, 1996).

Em São Paulo, desde meados do século XIX, eram impressos diferentes tipos de publicações, tais como revistas e textos acadêmicos, principalmente a partir do ambiente cultural que girava em torno da Faculdade de Direito, fundada em 1828 (Silva, 2003). Após a República, a cultura letrada paulista começa a se expandir, como resposta sobretudo ao aumento da capacidade escolar (Catani e Pereira, 1999), em sintonia com as conquistas da vida urbana (Cruz, 2000). No fim do século XIX começaram a circular em São Paulo publicações periódicas de caráter médico. Dentre as mais destacadas estavam: a “Revista Médica de São Paulo” (1889); o “Boletim Mensal de Estatística Demógrafo-Sanitário” (1894); o “Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo” e “A Revista Farmacêutica” (1895); a “Revista da Sociedade de Antropologia Criminal, Ciências Penais e Medicina Legal” (1896); a “Revista Médica de São Paulo: jornal prático de medicina, cirurgia e higiene” (1898); “Coletâneas de trabalhos do Instituto Butantan” (1901); a “Gazeta Clínica” (1903);

a “Imprensa Médica” (1904); a “Revista da Sociedade Científica de São Paulo” (1905); a “Revista de Ginecologia e de Obstetrícia” (1907); os “Arquivos da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo” (1910). Essas publicações tinham diferentes perfis e a existência muitas vezes foi efêmera. No entanto, elas compunham um cenário de agitação e efervescência na área científica paulista (Silva, 2003).

O periódico “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” foi fundado em 1913, mesmo ano da instalação da Faculdade de Medicina e cirurgia de São Paulo, que desde a sua instalação deu ênfase a uma medicina experimental, tanto nas atividades das cadeiras clínicas quanto nas áreas básicas.

É de 1891 a legislação que aprovou o surgimento de uma faculdade oficial de medicina em São Paulo. Pela lei estadual nº 19, sancionada por Américo Brasiliense de Almeida Mello, determinou-se a criação de uma escola médica em São Paulo, chamada de Academia de Medicina e Farmácia. Mas somente em 19 de dezembro de 1912, decretava-se o surgimento da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Mota, 2005). Em 1913, o decreto nº 2344, estabeleceu o regulamento da escola, nomeando seu diretor o médico Arnaldo Vieira de Carvalho, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia, desde 1894. As relações acadêmicas entre a faculdade e a Santa Casa se mantiveram até 1945, com o funcionamento ali – e por mais de 30 anos – do ensino das disciplinas clínicas. A transferência se deu somente com a inauguração, em 1945, do Hospital das Clínicas, cuja construção resultou do cumprimento tardio de uma das cláusulas do último acordo assinado entre a faculdade e a Fundação Rockefeller (Marinho, 1993).

Desde a sua criação, a faculdade de medicina tinha como perspectiva manter a ligação entre o ensino e a pesquisa. Esse tipo de preocupação esteve presente durante a contratação de professores, quando se insistia na competência científica para a escolha do profissional, procedimento que estabeleceu um vínculo entre a atividade de ensino e a pesquisa clínica e/ou experimental também desenvolvida pela maioria dos docentes contratados, exercida principalmente nos laboratórios e ambulatórios da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo onde eram realizadas as atividades práticas do curso médico. Se o ensino na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desde a reforma de 1884, já era regido por novas visões de saber médico embasadas na pesquisa experimental, em São Paulo, em-

bora estas visões já estivessem consideravelmente estabelecidas no campo médico como um todo, no ensino isto ainda não havia sido traduzido até pelo menos 1913 (Silva, 2001 e 2002).

A estrutura curricular da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo “buscava dosar aulas teóricas e práticas de laboratório, abrindo assim a possibilidade de os estudantes receberem uma formação de cunho mais científico e não meramente clínico” (Marinho, 2001).

Como “personalidade médica e científica de destaque”, Arnaldo Vieira de Carvalho fundou e dirigiu os “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia”, publicação da sociedade de medicina e cirurgia de São Paulo (Marinho, 1993). Esse periódico por sua vez, estava intimamente relacionado ao corpo docente da faculdade de medicina. A aula inaugural de fisiologia da Faculdade para o segundo ano, foi publicada na edição de 1914 dos annaes. O autor dessa publicação foi o médico Ovídio Pires de Campos, pertencente à sociedade de medicina e médico da Santa Casa, que destacou o impacto da experimentação para a produção do conhecimento médico e a fisiologia como uma área experimental:

A fisiologia, ciência da vida, é uma ciência experimental: para bem estudá-la é preciso – além de observar os fenômenos que a constituem, considerando-os tais quais a natureza no-lo apresenta, exercer a experimentação – forçando o aparecimento desses fenômenos em condições previamente determinadas, obrigando, de alguma forma, a natureza a se desmascarar (...) À patologia e à clínica, enfim, deve o fisiologista amiudadas vezes recorrer, pois os casos mórbidos lhe oferecem interessantes e verdadeiras experiências não intensionais – que projetam muita luz sobre os problemas fisiológicos.

A aula terminava com uma citação de Claude Bernard: *A medicina científica é o resultado da união da fisiologia e da clínica.*

Segundo Silva (2003), desde sua criação em 1913, até 1933 a revista estava inserida num contexto bastante transformador da medicina paulista e ela própria apresentava diferenças às suas congêneres. Os conhecimentos, representados pelos artigos, estavam também modificados, consolidados sob o formato da experimentação e traziam a marca dos cânones acadêmicos de cientificidade, tais como maior especialização dos temas abordados e da linguagem utilizada. Os Annaes concretizavam a hegemonia de um determinado modo de fazer medicina e um determinado

grupo de médicos: aqueles profissionais relacionados ao ensino. Um outro ponto observado por Silva (2003), foi que a revista, no período de 1913 a 1933, publicou principalmente artigos sobre especialidades médicas e que quase nada nesse período lembrava os artigos de opinião das antigas revistas médicas paulistas. Também o formato dos artigos publicados nos Annaes era diferente das revistas anteriores. Muitas vezes fazia-se uso de bibliografias, gráficos, cópias de radiografias, quadros comparativos, desenhos, demonstrações e fórmulas, enquanto as fotografias de personalidades, de edifícios particulares e prédios públicos eram pouco abordados.

No seu primeiro editorial, os Annaes diziam-se ser: *“uma publicação estrita e rigorosamente médica, que procura abranger todos os departamentos e recantos em que se divide a medicina hoje”*. Esse editorial também destacava que a revista tinha o objetivo de publicar além de trabalhos originais, também resenha de estudos, tanto nacionais como estrangeiros, que segundo o editorial *“pela sua importância mereçam ser divulgados, tendo para isso, à testa de cada especialidade, nomes respeitáveis pelo seu valor e competência”*.

Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo analisar as características dos textos que abordavam temas relacionados à fisiopatologia renal no periódico “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia” no período de 1913, ano da criação da revista e também da instalação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, até 1933, onde se cria uma segunda escola médica pública de São Paulo, a Escola Paulista de Medicina.

Metodologia

O ponto de partida para o desenvolvimento desse trabalho foi o levantamento bibliográfico, seguido da estruturação de um banco de dados com as publicações que abordavam temas da área renal, do período de 1913 a 1933, através da análise de todas as edições da revista nesse período, com exceção para o ano de 1917, cuja edição não foi encontrada.

Sistematizou-se a análise através das seguintes variáveis: número de publicações por ano; número de autores por artigo; formatação e caracte-

rística das publicações com a separação das mesmas nas seguintes categorias: as que faziam relato e discussão de casos clínicos; as que faziam descrição de artigos publicados em outras revistas; os trabalhos de revisão; as que faziam descrição de teses e as relacionadas a trabalhos experimentais.

Resultados e Discussão

Número de publicações por ano

Entre os anos de 1913 e 1933, foram encontrados 31 textos abordando assuntos relacionados à área de renal. Dentro desse período, foram poucas as publicações até o ano de 1924, apenas quatro textos no total, que foram publicadas nos anos de 1914, 1915, 1918 e 1923.

A partir de 1925 houve aumento significativo no número de publicações, 27 no total. As edições de 1926, 1928 e 1929 não publicaram textos com assuntos relacionados à área renal. Ressaltando que mesmo não havendo publicação nesses anos, nos outros a quantidade de textos publicados foi significativa, indicando aumento nos estudos dentro da área renal com ênfase para o ano de 1933 que teve o maior número de publicação em todo o período analisado: nove no total (Figura 1).

Número de publicações

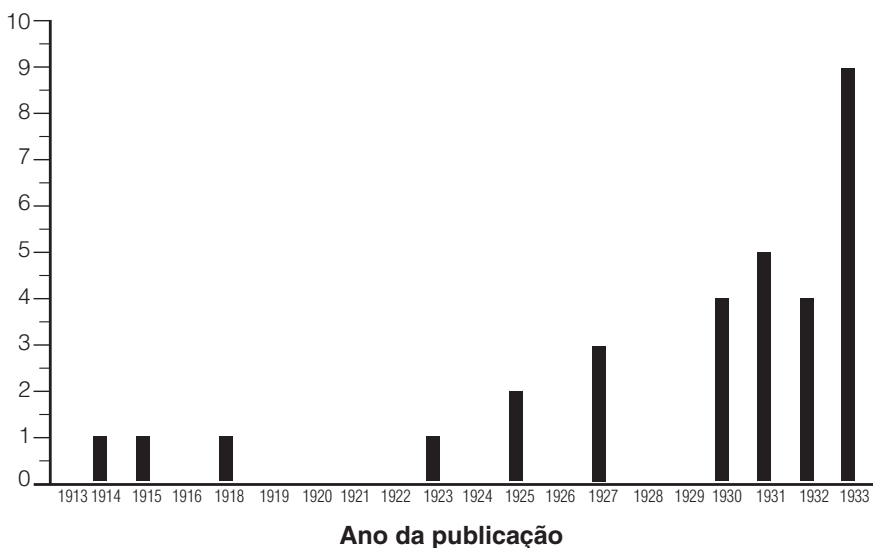


Figura 1

A maioria das publicações, 89%, era de apenas um autor e 11% delas tinham dois e nenhuma tinha mais que dois autores. A grande maioria dos autores (53,3%) era da Faculdade de Medicina de São Paulo, 26,7% eram da Santa casa, 13,3% da Beneficência Portuguesa e 6,7% da Policlínica de São Paulo. Todos do sexo masculino.

O autor que mais publicou foi Eduardo Monteiro, chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo, com total de seis publicações, todas relacionadas a uma série de aulas de um curso realizado na Associação Paulista de Medicina, que abordava vários aspectos da patologia renal. Os títulos dessas publicações eram: “Introdução à patologia renal – anomalias”; “Introdução à patologia renal – nefro-cirrose”; “Introdução à patologia renal – anatomia patológica – inflamações específicas”; “Introdução à patologia renal – anatomia patológica – tumores”; “Introdução à patologia renal – anatomia patológica – quistos e parasitas” e “Introdução à patologia renal – anatomia patológica – afecções piélicas e paranefríticas”. Em todos os artigos, o autor fez uma revisão do assunto com citação de outros autores no corpo do texto, no entanto, ele não especificou bibliografia em nenhuma das publicações.

Dois outros autores se destacaram na quantidade de publicação: F. Bayma, cirurgião do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo, com quatro publicações e Jarbas Barbosa de Barros, urologista da Beneficência Portuguesa, com três. No entanto, das quatro publicações assinadas por Bayma, apenas uma correspondia a artigo completo desenvolvido pelo autor (“*Do equilíbrio ácido básico do sangue e suas relações com a cirurgia*”), as outras três correspondiam a comunicados que descreviam trabalhos publicados em outras revistas por outros autores.

No caso das publicações feitas pelo urologista Jarbas Barbosa de Barros, todas as três eram de artigos completos desenvolvidos pelo autor. O primeiro foi publicado em 1932, sob o título: *Litíase renal na infância - contribuição para seu estudo entre nós*, e correspondia a relato de 3 casos clínicos de cálculos renais na infância, com discussão e argumentação teórica, citação de outros autores no texto e bibliografia completa no final da publicação. O segundo foi publicado em 1933 sob o título *Urolitíase na infância* e correspondia a uma revisão dos trabalhos publicados sobre cálculos renais na infância, com citação de outros autores no texto e especificação da bibliografia no final da

publicação. O terceiro, publicado também em 1933 sob o título: *Ação hemostática da pielografia pelo bromureto de sódio a 30% na nefrite hematúrica* correspondia ao relato e discussão de três casos clínicos, com citação de outros autores no texto. Esse último trabalho também foi apresentado em 1933 na sessão de urologia da Associação Paulista de Medicina.

Abaixo segue tabela discriminando o título das publicações juntamente com o(s) autor(es) e o ano que foi publicada.

Ano	Título e autor(es) da publicação
1914	1. Estudo clínico da Lithíase renal - Autor da análise com nome abreviado: A.N.
1915	1. Valor da pyelographia nas affecções urinárias e em particular no rim móvel <i>Raphael P. de Barros</i> (<i>Lente substituto de physica da Faculdade de Medicina e chefe do gabinete de radiologia e electricidade médica da Santa Casa</i>) <i>Zephirino de Amaral</i> (<i>Assistente da primeira enfermaria de cirurgia de mulheres da Santa Casa</i>)
1918	1. Calculose urinária da primeira infancia (contribuição para seu estudo no Estado de São Paulo) <i>Rezende Puech</i> (<i>Chefe da clínica cirúrgica e orthopedica infantil da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo</i>) <i>Paulo Souza</i> (<i>Químico do laboratório anatomo-patológico da Santa Casa e preparador da cadeira de quimica da Faculdade de Medicina de São Paulo</i>)
1923	1. Dosagem da creatinina no sangue - Comunicado sem indicação do autor
1925	1. Do equilíbrio acido básico do sangue e suas relações com a cirurgia - <i>F. Bayma</i> (<i>Interno e cirurgião do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo</i>) 2. A reação de Gerhardt na urina em estado comatoso - Comunicado sem indicação do autor
1927	1. Incontinência essencial da urina. Pathogenia e tratamento cirúrgico - <i>F. Bayma</i> (<i>Interno e cirurgião do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo</i>) 2. Diagnóstico precoce do câncer do rim - <i>F. Bayma</i> (<i>Interno e cirurgião do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo</i>) 3. O tratamento da retenção da urina post-operatória - <i>F. Bayma</i> (<i>Interno e cirurgião do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo</i>)

Ano	Título e autor(es) da publicação
1930	<p>1. Sobre um caso de pyonephrose calculosa fechada unilateral - <u>Eurico Branco Ribeiro</u> (<i>Cirurgião da Beneficência Portuguesa e do Sanatório Santa Catharina</i>)</p> <p>2. Estudo experimental sobre plantas brasileiras empregadas como diuréticas - <u>Alcides Araújo</u></p> <p>3. Sobre o exame funcional do rim em cirurgia - <u>Geraldo V. de Azevedo</u> (<i>Assistente da primeira Clínica cirúrgica de mulheres da Santa Casa de São Paulo</i>)</p> <p>4. Considerações sobre um caso de glomerulonephrite diffusa sub-aguda-forma mixta <u>João Alves Meira</u> (<i>2º Assistente da 3º cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de São Paulo</i>) <u>Reynaldo Marcondes</u> (<i>Ex-interno voluntário da 3º cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de São Paulo</i>)</p>
1931	<p>1. Acção do sal de Araxá sobre a eliminação de alguns constituintes urinários - <u>Dutra de Oliveira</u> (<i>Assistente de Physiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo</i>)</p> <p>2. Considerações sobre as infecções urinárias altas - <u>Eurico Branco Ribeiro</u> (<i>Cirurgião da Beneficência Portuguesa e do Sanatório Santa Catharina</i>)</p> <p>3. Calculose renal tomada como hérnia lombar e appendicite - Comunicado sem indicação do autor</p> <p>4. Rim polycystico bilateral ignipuncção bem sucedida - Comunicado sem indicação do autor</p> <p>5. Sobre um rim contrahido pyelonephritico - <u>Geraldo V. de Azevedo</u> (<i>Assistente da primeira Clínica cirúrgica de mulheres da Santa Casa de São Paulo</i>)</p>
1932	<p>1. Litíase renal na infância – contribuição para seu estudo entre nós - <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> (<i>urologista da Beneficência Portuguesa</i>)</p> <p>2. Tuberculose uro-genital. Tuberculose renal cavernosa. Estudo anatômico da tuberculose renal - <u>Hermeto Junior</u> (<i>Interno do serviço de Clínica Cirúrgica do Prof. Alves de Lima</i>)</p> <p>3. Contusões renaes – complicações - <u>Arthur Ribeiro de Saboya</u> (<i>Assistente do Prof. Luciano Gualberto* – Professor de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina</i>)</p> <p>4. Introdução à patologia renal – anatomia patológica - anomalias - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica Médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p>

Ano	Título e autor(es) da publicação
1933	<p>1. Introdução à patologia renal – Nefro-cirroses - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>2. Introdução à patologia renal – Anatomia patológica - Inflamações específicas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>3. Introdução à patologia renal – Anatomia patológica – Tumores - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>4. Introdução a Patologia renal – Anatomia Patológica – Quistos e Parasitas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>5. Introdução a Patologia renal – Anatomia Patológica – Afecções pielicas e paranefricas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da Clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>6. Exame de urina na mulher - <u>Sylla Orlandini Mattos</u> (<i>Assistente voluntário do serviço de gynecologia do Prof. Moraes Barros* – Professor de Ginecologia da Faculdade de Medicina</i>)</p> <p>7. Hydronephrose e vaso aberrante - <u>Athayde Pereira</u></p> <p>8. Urolitíase na infância - <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> (<i>urologista da Beneficência Portuguesa</i>)</p> <p>9. Ação hemostática da pielografia pelo bromureto de sódio a 30% na nefrite hematúrica - <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> – urologista da Beneficência Portuguesa</p>

(Lacaz, 1963)

Categorias das publicações

De acordo com suas características, as publicações foram separadas nas seguintes categorias: relato e discussão de casos clínicos; trabalhos de revisão; descrição de artigos publicados em outras revistas; descrição de tese e trabalhos experimentais. A porcentagem dessas categorias no período analisado está no gráfico abaixo (Figura 2).

Os trabalhos de revisão constituíram a maioria das publicações (35,5%), seguidas pelo relato e discussão de casos clínicos (29%), descrição e/ou comunicado de artigos publicados em outras revistas (25,8%) e trabalhos experimentais (6,5%). A única publicação que fazia análise de tese, que correspondeu a 3,2% do total das publicações, apareceu na edição de 1914. Essa publicação analisou a tese de Antonio Olavo de Carvalho, aluno de medicina, que teve o título: “*Estudo clínico da Lithíase renal*” e foi defendida em 1913 no Rio de Janeiro. O autor da análise apareceu com o nome abreviado: A.N.

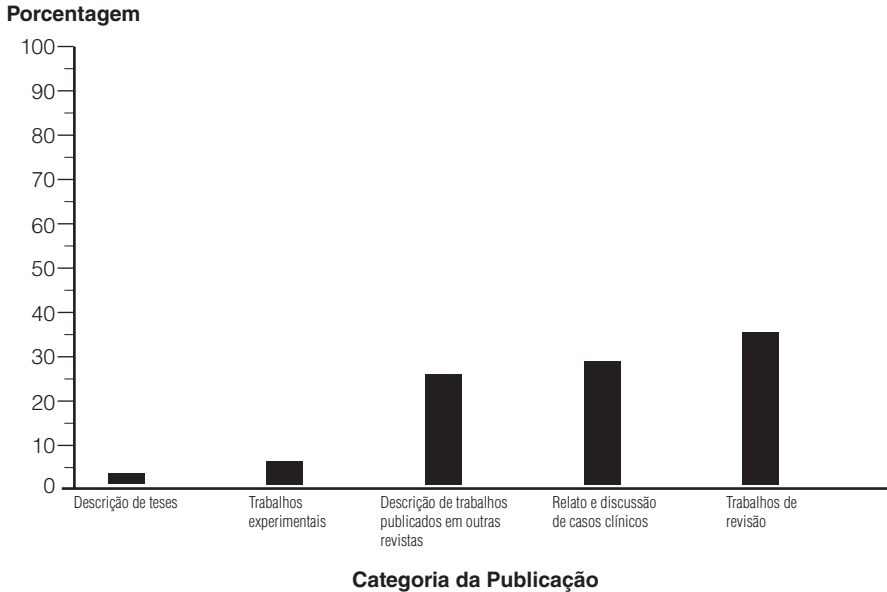


Figura 2

O período entre 1913 e 1924, teve somente trabalhos de descrição e/ou comunicado de artigos publicados em outras revistas, análise de tese e relato de discussão de casos clínicos. Os estudos experimentais só começaram a aparecer na edição de 1930 e os de revisão a partir da edição de 1925.

Foram classificados na categoria de trabalhos experimentais, àquelas publicações onde o pesquisador elaborou e aplicou protocolos experimentais com o objetivo de obter evidências científicas para alguma teoria. Foram encontrados somente dois trabalhos com essa característica, um publicado em 1930 sob o título: “*Estudo experimental sobre plantas brasileiras empregadas como diuréticas*”, que descreve a tese de Alcides Araújo apresentada à Faculdade de Medicina de São Paulo, fruto do estudo experimental realizado no laboratório de farmacologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, onde foi usado o cão como cobaia. O outro artigo foi o trabalho do Professor Dutra de Oliveira, assistente de fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que teve o seguinte título: “*Ação do sal de Araxá sobre a eliminação de alguns constituintes urinários*” e cujo estudo foi feito a partir de protocolo experimental aplicado em pacientes da Santa Casa de São Paulo.

Textos que descreviam artigos publicados em outras revistas

As publicações que faziam descrição de artigos publicados em outras revistas corresponderam a 25,8% dos textos encontrados. Metade delas não tinha indicação de autoria e a maioria, 62,5%, fazia descrição de artigos publicados em revistas internacionais. Abaixo segue tabela discriminando as publicações.

Ano	Título da publicação	Comentários
1923	1. Dosagem da creatinina no sangue – Sem indicação de autor.	Breve comunicado do trabalho publicado por E. Moreau na revista “ <i>Compt. Rend. De la Soc. De Biologie</i> ” em 1923, com citação de outros autores no corpo do texto.
1925	1. A reação de Gerhardt na urina em estado comatoso – Sem indicação de autor.	Descrição do trabalho publicado por J W. Grott na revista “ <i>Presse Medical</i> ” em 1925.
1927	1. Incontinência essencial da urina. Pathogenia e tratamento cirúrgico – F. Bayma (cirurgião da Santa Casa de São Paulo) 2. Diagnóstico precoce do câncer do rim – F. Bayma (cirurgião da Santa Casa de São Paulo) 3. O tratamento da retenção da urina post-operatória – F. Bayma (cirurgião da Santa Casa de São Paulo)	1. Descrição do trabalho publicado por Debbet-Leri na “ <i>Rev. de Chir.</i> ” em 1925. 2. Descrição do trabalho publicado por Wolffrom na revista “ <i>Le Journal Medical Français</i> ” em 1927. 3. Descrição do trabalho publicado por Burghelle e Butureann na revista “ <i>Presse Méd.</i> ” em 1927.
1930	1. Sobre o exame funcional do rim em cirurgia - Geraldo V. de Azevedo (<i>Assistente da primeira clínica cirúrgica de mulheres da Santa Casa de São Paulo</i>)	Esclarecimento dos comentários publicados na revista “ <i>Brasil Médico</i> ” em 1930, sobre a tese de Geraldo de Azevedo.
1931	1. Calculose renal tomada como hérnia lombar e apendicite - Sem indicação de autor 2. Rim polycystico bilateral ignipuncção bem sucedida - Sem indicação de autor	1. Descrição do trabalho publicado por Seng na revista “ <i>Archivo da Soc. de Méd. e Cir. de São Paulo</i> ” em 1911. 2. Descrição do trabalho publicado na revista “ <i>Boletim da Soc. de Méd. e Cir. de São Paulo</i> ” em 1926

Publicações que relatavam e discutiam casos clínicos

Com relação às publicações que relatavam e discutiam casos clínicos, observamos um total de nove artigos (29%). O primeiro foi publicado em 1915 e o segundo em 1918. Entre 1918 e 1930 não observamos trabalhos que relatavam e discutiam casos clínicos. No entanto, entre 1930 e 1933 houve publicação com essa característica em todos os anos. Com relação à formatação dessas publicações, todos os artigos faziam citação de autores no corpo do texto; 77,8% especificavam a bibliografia usada; 66,7% tinham fotos e/ou gráficos e/ou tabelas; 44,4% faziam conclusão do assunto e somente um apresentou resumo. A maioria deles (67%) era de um autor. O calculo renal foi o tema abordado em 33% dos artigos que relatavam e discutiam casos clínicos. Abaixo segue tabela discriminando os títulos dos artigos com um breve comentário dos mesmos.

Ano	Título da publicação	Comentário
1915	1. Valor da pyelographia nas affecções urinárias e em particular no rim móvel <u>Raphael P. de Barros</u> (<i>Lente substituto de physica da Faculdade de Medicina e chefe do gabinete de radiologia e eletricidade médica da Santa Casa</i>) e <u>Zephirino de Amaral</u> (<i>Assistente da primeira enfermaria de cirurgia de mulheres da Santa Casa</i>)	1. Descrição e indicação da técnica da pielografia ou radiografia do bacinete, além do relato e descrição de quatro casos clínicos onde essa técnica foi usada. Com citação de autores no texto. Sem bibliografia.
1918	1. Calculose urinária da primeira infância (contribuição para seu estudo no Estado de São Paulo) <u>Rezende Puech</u> (<i>Chefe da clínica cirúrgica e orthopedica infantil da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo</i>) <u>Paulo Souza</u> (<i>Químico do laboratório anatomo-pathologico da Santa Casa e preparador da cadeira de chimica da Faculdade de Medicina de São Paulo</i>).	1. Relato de 35 casos de calculose urinária infantil (de crianças até sete anos). Oito casos deram entrada na Santa Casa de São Paulo de 1907 a 1909 e pertenciam aos arquivos do Dr. Ulhôa Cintra. Os outros 27 casos eram dos arquivos dos autores. Trabalho com fotos, embasamento teórico, citação de autores no texto, conclusão e bibliografia.

Ano	Título da publicação	Comentário
1930	<p>1. Sobre um caso de pyonephrose calculosa fechada unilateral - <u>Eurico Branco Ribeiro</u> (cirurgião da Beneficência Portuguesa e do Sanatório Santa Catharina)</p> <p>2. Considerações sobre um caso de glomerulonephrite difusa sub-aguda-forma mixta <u>João Alves Meira</u> (2º Assistente da 3º cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina de São Paulo) e <u>Reynaldo Marcondes</u> (Ex-interno voluntário da 3º cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina de São Paulo)</p>	<p>1 – Relato e discussão de um caso clínico, com fotos, gráficos, conclusão, citação de autores no texto e bibliografia.</p> <p>2. Relato e discussão de um caso clínico. Com tabelas, citação de autores no texto, conclusão e bibliografia.</p>
1931	<p>1. Sobre um rim contrahido pyelonephritico - <u>Geraldo V. de Azevedo</u> (Assistente da primeira clínica cirúrgica de mulheres da Santa Casa de São Paulo)</p>	<p>1. Relato e discussão de 2 casos clínicos, com citação de autores no texto, fotos e bibliografia.</p>
1932	<p>1. Tuberculose uro-genital. Tuberculose renal cavernosa. Estudo anatômico da tuberculose renal - <u>Hermeto Junior</u> (Interno do serviço de clínica cirúrgica do Prof. Alves de Lima)</p> <p>2. Litíase renal na infância – contribuição para seu estudo entre nós - <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> (urologista da Beneficência Portuguesa)</p>	<p>1. Relato e discussão de caso clínico, com embasamento teórico, fotos, citação de autores no texto, resumo e bibliografia.</p> <p>2. Relato e discussão de 3 casos clínicos. Com citação de autores no texto, conclusões e bibliografia.</p>
1933	<p>2. Hydronephrose e vaso aberrante - <u>Athayde Pereira</u></p> <p>3. Ação hemostática da pielografia pelo bromureto de sódio a 30% na nefrite hematúrica – <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> – urologista da Beneficência Portuguesa</p>	<p>2. Relato e discussão de dois casos clínicos. Com citação de autores no texto.</p> <p>3. Relato e discussão de 3 casos clínicos. Com citação de autores no texto, foto de radiografia e bibliografia. O trabalho foi apresentado na sessão de urologia em 25-03-33, da Associação Paulista de Medicina.</p>

Trabalhos de revisão

Os trabalhos de revisão constituíram a maior categoria das publicações (35,5%). Todos tinham somente um autor. Esse tipo de publicação só começou a aparecer a partir de 1925, sendo que o ano de 1933 foi o que mais publicou trabalhos de revisão (sete no total ou 78%). Desses sete trabalhos, cinco corresponderam a uma série de revisão sobre patologia renal feita por Eduardo Monteiro, chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo, que teve início em dezembro de 1932 e término em dezembro de 1933. A formatação dos trabalhos publicados por Eduardo Monteiro era a de aula. Todos eles tinham citação de autores no corpo do texto. No entanto, nenhum tinha especificação da bibliografia utilizada.

Quando analisamos a formatação dos trabalhos de revisão de todo o período, com exceção àqueles publicados por Eduardo Monteiro, que não tinham especificação da bibliografia, observamos que todos os outros tinham citação de autores no corpo do texto, que 80% especificavam a bibliografia utilizada e 20% tinham conclusão e figuras. Porém, nenhum deles apresentava resumo do assunto.

Abaixo segue tabela com a discriminação do ano e título dos artigos de revisão com um breve comentário dos mesmos.

Ano	Título da publicação	Comentário
1925	1. Do equilíbrio ácido básico do sangue e suas relações com a cirurgia - <u>F. Bayma</u> (<i>cirurgião do hospital central da Santa Casa de São Paulo</i>)	1. Revisão sobre a manutenção do equilíbrio ácido básico do sangue e os fatores determinantes da alteração desse equilíbrio e a abordagem da profilaxia da acidose operatória. Com conclusão, citação de autores no corpo do texto e bibliografia.
1931	1. Considerações sobre as infecções urinárias altas - <u>Eurico Branco Ribeiro</u> (<i>Cirurgião da Beneficência Portuguesa e do Sanatório Santa Catharina</i>)	1. Revisão, com citação de autores no corpo do texto e bibliografia .

Ano	Título da publicação	Comentário
1932	<p>1. Contusões renaes - complicações - <u>Arthur Ribeiro de Saboya</u> (<i>Assistente do Prof. Luciano Gualberto</i>)</p> <p>2. Introdução à patologia renal – Anatomia patológica - Anomalias - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p>	<p>1. Revisão, com figuras, citação de autores no corpo do texto e bibliográfica no rodapé das páginas</p> <p>2. Revisão na forma de aula, com citação de autores no corpo do texto, mas sem especificação da bibliografia utilizada.</p>
1933	<p>1. Introdução à patologia renal – Nefro-cirroses - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>2. Introdução à patologia renal – Anatomia patológica - Inflamações específicas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>3. Introdução à patologia renal – Anatomia patologia – Tumores - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>4. Introdução a patologia renal – Anatomia Patológica – Quistos e Parasitas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>5. Introdução a Patologia Renal – anatomia Patológica – Afecções pielicas e paranefreticas - <u>Eduardo Monteiro</u> (<i>Chefe da clínica médica da Policlínica de São Paulo</i>)</p> <p>6. Exame de urina na mulher - <u>Sylla Orlandini Mattos</u> (<i>Assistente voluntário do serviço de gynecologia do Prof. Moraes Barros</i>)</p> <p>7. Urolitiasi na infância - <u>Jarbas Barbosa de Barros</u> (<i>urologista da Beneficência Portuguesa</i>)</p>	<p>1. Revisão na forma de aula, com citação de autores no corpo do texto, mas sem especificação da bibliografia utilizada.</p> <p>2. Revisão na forma de aula, com citação de autores no corpo do texto, mas sem especificação da bibliografia utilizada.</p> <p>3. Revisão na forma de aula, com citação de autores no corpo do texto, mas sem especificação da bibliografia utilizada.</p> <p>4. Revisão sobre o assunto na forma de aula, com ênfase maior nos quistos (aborda muito pouco os parasitas), com citação de autores no corpo do texto, porém sem especificação da bibliografia utilizada.</p> <p>5. Revisão na forma de aula, com citação de autores no corpo do texto e sem bibliografia. Essa publicação encerrou a série de anatomia patológica (em dezembro de 1933)</p> <p>6. Revisão sobre o assunto, com citação de autores no corpo do texto, mas sem especificação da bibliografia que foi utilizada.</p> <p>7. Revisão da literatura sobre o assunto. Com citação de autores no corpo do texto e especificação da bibliografia utilizada.</p>

Considerações finais

Foram apresentadas nesse artigo as principais características dos textos que abordavam temas relacionados à área renal, que foram publicados no periódico “Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia”, no período de 1913, ano de criação da revista e também da instalação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, até 1933, ano da criação da segunda faculdade de medicina no Estado, a Escola Paulista de Medicina. Foram encontrados 31 textos, a maioria deles (89%) era de um autor e nenhum tinha mais que dois. 53,3% dos autores eram da Faculdade de Medicina de São Paulo. Todos do sexo masculino.

Até o ano de 1924 houve pouca publicação dentro da área renal, no total foram apenas quatro, sendo dois de relato e discussão de casos clínicos, um de descrição de artigos publicados em outras revistas e o outro de descrição de uma tese defendida no Rio de Janeiro. Esses dados sugerem que até 1924 houve poucos estudos abordando assuntos relacionados com a área renal em São Paulo. A partir de 1925 esse quadro mudou, com um aumento significativo na quantidade de publicação, 27 no total, indicando aumento nos estudos dentro da área renal nesse período, com ênfase para o ano de 1933 que teve o maior número de publicação em todo o período analisado: nove no total.

Encontrou-se vários tipos de textos, como os que descreviam métodos para a avaliação da função renal, os que faziam revisão das patologias renais, os que descreviam e discutiam casos clínicos, os que apresentavam formas de tratamento e formas de diagnóstico de patologias renais, além daqueles que apresentavam estudos onde eram aplicados protocolos experimentais com o objetivo de obter evidências científicas para alguma teoria.

Um ponto considerado importante que se deve ressaltar é que os estudos que aplicavam protocolos experimentais só começaram a aparecer na revista na edição de 1930 e os de revisão a partir da edição de 1925. Dos dois estudos experimentais publicados até o ano de 1933, merece destaque aquele publicado por Alcides Araújo na edição de 1930, que estudou o efeito diurético de várias plantas brasileiras, usando o cão como cobaia. Esse trabalho experimental foi executado no laboratório de farmacologia da Faculdade de Medicina de São Paulo e resultou numa tese que foi apresentada na mesma faculdade.

Dos trabalhos classificados como de revisão, cabe destacar o publicado em 1925 por Bayma, cirurgião do hospital central da Santa Casa de São Paulo, que mostrava a importância do rim na manutenção do equilíbrio ácido básico do sangue, além de abordar os fatores determinantes para a alteração desse equilíbrio e a profilaxia da acidose operatória. Uma outra revisão bem completa do tema, com conclusão, citação de autores no corpo do texto e discriminação da bibliografia utilizada, além da série de seis publicações sobre patologia renal, feitas por Eduardo Monteiro, que apesar de não discriminar a bibliografia, fazia uma revisão bem detalhada do assunto.

Referências Bibliográficas

- Cruz HF. *São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana – 1890-1915*. São Paulo: Educ/Fapesp, 2000.
- Catani DBS, Pereira C. *Imprensa periódica educacional paulista (1890-1996)*. Catálogo. São Paulo: Editora Plêiade/FINEP, 1999.
- Edler FC. *As reformas no ensino médico e a profissionalização da medicina na corte do Rio de Janeiro (1854-1884)*. Dissertação de mestrado, São Paulo, FFLCH/USP, 1992.
- Ferreira L. *O nascimento de uma instituição científica: os periódicos médicos brasileiros da primeira metade do século XIX*. Tese de Doutorado, FFLCH-USP, 1996.
- Lacaz CS. *Vultos da medicina brasileira*. Editora Helicon Ltda, 1963.
- Marinho GSMC. *O papel da Fundação Rockefeller na organização do ensino e da pesquisa na Faculdade de Medicina de São Paulo*. Dissertação de mestrado, São Paulo, Instituto de Geociências da Unicamp. 1993.
- Marinho GSMC. *Norte-americanos no Brasil: uma história da Fundação Rockefeller na Universidade de São Paulo (1934-1952)*. Campinas, SP: Autores Associados, São Paulo: Universidade de São Francisco, 2001.
- Mota A. *Tropeços da Medicina Bandeirante (Medicina paulista entre 1892-1920)*. Edusp, São Paulo, 2005.
- Silva MRB. *O ensino médico em São Paulo e a criação da Escola Paulista de Medicina. História, Ciências, Saúde — Manguinhos*, vol. VIII(3): 543-68, set.-dez. 2001.

Silva MRB. *O ensino médico em debate: São Paulo 1890 a 1930. História, Ciências, Saúde — Manguinhos*, vol. 9:139-159, 2002.

Silva MRB. *O mundo transformado em laboratório: ensino médico e produção de conhecimento em São Paulo de 1891 a 1933*. Dissertação de Doutorado, São Paulo, FFLCH/USP, 2003.

Fontes

Annaes Paulista de Medicina e Cirurgia – edições de 1913 a 1933.

Data de recebimento do artigo: 6/01/2009 Data de aprovação: 8/10/2009 Conflito de Interesse – Nenhum declarado Fontes de Financiamento – Nenhuma
